



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP) PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2273/2022

Área Requisitante/Técnica	Gabinete da Presidência – GAB/PRES
Área De Apoio Administrativo	Assessoria do Gabinete da Presidência – GAB/PRES

EQUIPE DE PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO	
Integrante Requisitante	Adriana da Silva Rodrigues, matrícula 1091
Integrante da Área de Apoio Administrativo	Henrique Pereira Soares, matrícula 975

1. DO OBJETO DE ESTUDOS DO ETP

1.1. O presente ETP tem por objetivo fornecer informações necessárias para subsidiar a contratação de serviços de transporte rodoviário coletivo estadual e interestadual de passageiros, em regime de fretamento eventual de ônibus, micro-ônibus e vans, para atendimento de demandas institucionais do Coren-SP relacionadas ao deslocamento de pessoas.

1.2. Os serviços deste expediente podem ser classificados como de natureza comum, pois seus padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos em edital, por meio de especificações usuais do mercado, nos termos do inciso XIII do art. 6º da Lei nº 14.133, de 2021.

1.3. O código CATSER correspondente ao objeto deste ETP é o de número 4189 – *Fretamento*.

2. DA DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. Justificativas da Área de Negócios para a Contratação

2.1.1. A contratação da prestação de serviços de locação de vans, micro-ônibus e ônibus para tráfego rodoviário municipal, intermunicipal e interestadual, tem por objetivo disponibilizar transporte aos empregados públicos, conselheiros efetivos/suplentes, colaboradores e profissionais de enfermagem¹, devidamente designados pelo Coren-SP para participação em:

2.1.1.1. ações/eventos realizados ou apoiados pelo Sistema Cofen e Conselhos Regionais de Enfermagem, por exemplo, reuniões, encontros, seminários, congressos, atividades políticas ligadas aos pressupostos de representação profissional do Sistema Cofen e Conselhos Regionais;

2.1.1.2. ações/eventos realizados por outros órgãos representativos da Enfermagem apoiados pelo Coren-SP, por exemplo, reuniões, encontros, seminários, congressos, atividades políticas ligadas aos pressupostos de representação profissional do Sistema Cofen e Conselhos Regionais;

2.1.1.3. ações/eventos realizados por órgãos públicos que requeiram participação institucional, em conformidade com os pressupostos de representação profissional do Sistema Cofen e Conselhos Regionais.

2.1.2. Tendo em vista a diversidade das atividades representativas realizadas pelo Conselho, e considerando a necessidade do regular equilíbrio e controle das contas e recursos públicos para cumprimento das metas orçamentárias, torna-se relevante encontrar soluções de transporte

¹ Os profissionais de Enfermagem serão escolhidos por meio do preenchimento de ficha de inscrição disponibilizada pelo Coren-SP em seus meios de comunicação digital, mediante critérios que serão estabelecidos conforme as características da ação/ evento.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

eficientes e menos onerosas.

2.1.3. Ademais, a contratação em questão objetiva a existência de mecanismos céleres para atendimento de demandas da Administração e, especialmente, afastar riscos relacionados ao fracionamento de despesas, na hipótese de o órgão contratar separadamente serviços de fretamento a cada necessidade vindoura.

2.2. Da Opção pelo Registro de Preços

2.2.1. O processamento por meio do Sistema de Registro de Preços, pelas características e pela natureza do objeto da contratação é desejável, especialmente tendo em vista que objetiva atender a demandas pontuais, com locais e quantidade de passageiros variáveis e em tempos não necessariamente decorrentes de prévio planejamento ou conhecimento da Administração Contratante.

3. DO ALINHAMENTO AOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

3.1. A contratação está prevista no PACC 2023 do Coren-SP, conforme indicação abaixo:

ALINHAMENTO AO PLANO ANUAL DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES (PACC) – 2023	
ID	OBJETO DE CONTRATAÇÃO
26	Locação de Ônibus

4. CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA CONTRATAÇÃO ATUAL/ANTERIOR

4.1. Trata-se da primeira contratação realizada pelo Coren-SP para o objeto em questão, de forma que, em 2022, demanda pontual relacionada a transporte rodoviário de conselheiros e profissionais de enfermagem², ocorreu por meio da DL nº 02/2022 (PA 254/2022).

5. EXAME DOS PRINCIPAIS NORMATIVOS QUE DISCIPLINAM OS SERVIÇOS

5.1. A princípio, o processo deverá seguir o rito da Lei nº 14.133/2021 e sua regulamentação, bem como de toda a legislação que refere à contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública.

5.2. Ademais, deverá a contratação atender à legislação específica que trata de serviços de transporte rodoviário definidas em nível federal pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

6. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

6.1. Requisitos Necessários ao Atendimento da Necessidade

6.1.1. As Contratadas deverão atender integralmente as necessidades do Coren-SP relacionadas a níveis de serviços, dimensionamento, horários de embarque e desembarque estabelecidos, bem como de itinerário informados;

6.1.2. As Contratadas deverão possuir a capacidade de disponibilizar a quantidade mínima de, ao menos, 2 (dois) veículos para contratação simultânea;

6.1.3. As Contratadas deverão observar a legislação de trânsito brasileira, bem como toda legislação relacionada ao transporte rodoviário coletivo interestadual de passageiros, especialmente as obrigações previstas na Resolução ANTT Nº 4.777/2015, que dispõe sobre a prestação de serviço de transporte coletivo interestadual em regime de fretamento;

6.1.4. Os serviços deverão ser executados com a observação estrita das normas de segurança

² Entre São Paulo/SP e Brasília/DF, para participação do Coren-SP em evento na Câmara dos Deputados relacionado à votação da PL nº 2564/2020 (Piso Salarial da Enfermagem).



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

determinadas pela legislação em vigor, transportando todos os passageiros sentados;

6.1.5. As Contratadas deverão observar, em relação à mão de obra disponibilizada para execução dos serviços, os requisitos relacionados à condução de veículos por motoristas profissionais, de acordo com a Lei nº 9.503/1997 (a depender do tipo de veículo, sem restrições), disponibilizando profissionais suficientes para atendimento das necessidades da Contratante, bem como respeitando os limites legais de jornada diária dos condutores, especialmente no caso de viagens longas, quando a Contratada deverá estabelecer o revezamento de motoristas em atendimento ao que dispõe a Lei nº 12.619, que dispõe sobre o exercício da função de motorista.

6.1.6. Em caso de necessidade de substituição de veículo escalado para o serviço, as Contratadas deverão disponibilizar outro veículo com as mesmas características;

6.1.7. As Contratadas serão responsáveis por todos os encargos e custos relativos aos veículos, tais como o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), seguro obrigatório, eventuais multas de trânsito atribuídas aos veículos e condutores das Contratadas ocorridas durante a execução dos serviços.

6.1.8. As Contratadas deverão arcar diretamente com todas as despesas associadas à execução dos serviços, a exemplo de custos com combustível, pedágios, estacionamento, seguros, impostos e taxas, bem como relacionados à mão de obra dos condutores disponibilizados, inclusive custos com alimentação e hospedagem.

6.2. Requisitos Documentais (relacionados à qualificação do fornecedor)

6.2.1. A Contratada deverá comprovar que possui autorização da ANTT para realização de serviço de transporte rodoviário coletivo interestadual em regime de fretamento, o que poderá ser feito por meio de apresentação de Termo de Autorização (TA) vigente;

6.2.2. Comprovação de aptidão para execução de serviço de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.

6.2.2.1. Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

a) Deverá haver a comprovação da experiência mínima de 1 (um) ano na prestação dos serviços, sendo aceito o somatório de atestados de períodos diferentes, não havendo obrigatoriedade de os anos serem ininterruptos;

6.2.2.2. Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação e o somatório de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação, nos termos do item 10.9 do Anexo VII-A da IN SEGES/MP n. 5/2017, aplicável por força da IN SEGES/ME nº 98/2022.

6.2.2.3. Os atestados de capacidade técnica podem ser apresentados em nome da matriz ou da filial da empresa licitante.

6.2.2.4. A licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, entre outros documentos.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

6.2.2.5. Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;

6.2.2.6. Serão aceitos atestados ou outros documentos hábeis emitidos por entidades estrangeiras quando acompanhados de tradução para o português, salvo se comprovada a inidoneidade da entidade emissora.

6.2.2.7. A apresentação de certidões ou atestados de desempenho anterior emitido em favor de consórcio do qual tenha feito parte será admitido, desde que atendidos os requisitos do art. 67, §§ 10 e 11, da Lei nº 14.133/2021 e regulamentos sobre o tema.

6.3. Critérios e Práticas de Sustentabilidade

6.3.1. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão atender aos limites máximos de ruídos fixados nas CONAMA nº 1, de 11/02/1993, nº 08/1993, nº 17/1995, nº 272/2000 e n. 242/1998 e legislação superveniente e correlata;

6.3.2. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão atender aos limites máximos de emissão de poluentes provenientes do escapamento fixados no âmbito do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE, conforme Resoluções CONAMA nº 18, de 06/05/1986, Resolução CONAMA 490, de 16 de novembro de 2018 e Resolução CONAMA 492, de 20 de dezembro de 2018, complementações e alterações supervenientes;

6.3.3. Manter, prioritariamente, os veículos envolvidos indiretamente na execução dos serviços, como no apoio e supervisão dos serviços, os classificados com “A” ou “B” pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV), considerando-se sua categoria;

6.3.4. Os veículos automotores utilizados na prestação dos serviços deverão ser submetidos periodicamente ao Programa de Inspeção e Manutenção de Veículos em Uso – I/M vigente, mantido pelo órgão estadual ou municipal competente, sendo inspecionados e aprovados quanto aos níveis de emissão de poluentes e ruído, de acordo com os procedimentos e limites estabelecidos pelo CONAMA ou, quando couber, pelo órgão responsável, conforme Resolução CONAMA nº 418, de 25/11/2009, complementações e alterações supervenientes.

6.4. Natureza Contínua (ou não) dos Serviços

6.4.1. O objeto de estudos deste ETP não possui natureza contínua à forma da definição do inciso XV do art. 6º da Lei nº 14.133/2021.

6.5. Duração Inicial do Contrato

6.5.1. Conforme art. 84, ‘caput’, da Lei nº 14.133/2021 c/c art. 22, ‘caput’, do Decreto nº 11.462/2023, o prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de um ano, contado do primeiro dia útil subsequente à data de divulgação no PNCP, e poderá ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso.

6.6. Transição Contratual

6.6.1. Não se aplica para o objeto de estudos deste ETP.

7. LEVANTAMENTO DE MERCADO E JUSTIFICATIVA DO TIPO E SOLUÇÃO A CONTRATAR

7.1. Do Levantamento de Mercado

7.1.1. A contratação de empresas especializadas para atendimento de demandas pontuais ou recorrentes de transporte de grupos de passageiros por meio do fretamento de veículos com disponibilização de condutores, tais como vans, micro-ônibus e ônibus em âmbito local, rodoviário



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

estadual ou interestadual é uma solução comum de mercado, adotada, igualmente, pela Administração Pública e Iniciativa Privada.

7.1.2. Serviços de fretamento, tais como o objeto de estudos deste ETP, atendem de forma econômica às demandas pontuais de transporte de grupos de passageiros, evitando aos requisitantes os custos de mobilização de frota de veículos de passeio para transporte de muitas pessoas de um ponto para outro ou aquisição e manutenção de veículos maiores próprios ou a locação permanente de veículos de transporte coletivo que venham a ser utilizados esporadicamente (sem prejuízo dos custos com a disponibilização de condutores profissionais, em não havendo pessoal próprio).

7.1.3. Excluídas, para fins deste ETP as soluções que envolvam a aquisição ou locação permanente de veículos destinados para o transporte de grupos de passageiros, a EPC tratará dos modelos comuns de contratação de serviços de fretamento de veículos com disponibilização de condutores profissionais, objeto de estudos deste documento.

7.1.4. Em geral, o fretamento de veículos com disponibilização de condutores profissionais é precificado:

- a) Por preço certo e fechado, quando conhecidas pelas partes todas as variáveis relevantes para o dimensionamento da proposta, tais como percurso, quantidade de passageiros, tipo de veículo e datas da viagem;
- b) Por diária, definido previamente o tipo de veículo, podendo prever determinada quilometragem livre, a chamada franquia, e com previsão, destacada ou incluída no custo da diária, do custo de pessoal, inclusive gastos com alimentação e hospedagem dos condutores, quando o caso. No caso das diárias com franquia, caso ultrapassada a quilometragem coberta, é costume a cobrança do quilômetro excedente rodado;
- c) Por quilômetros rodados, definido previamente o tipo de veículo, com previsão, destacada ou incluída no custo do quilômetro rodado, do custo de pessoal, inclusive gastos com alimentação e hospedagem dos condutores, quando o caso.

7.1.5. Considerando as necessidades manifestadas no Documento de Formalização de Demanda que deu origem a este ETP e, após pesquisa de contratações similares da Administração, entendeu a EPC que a solução descrita na alínea 'b', que prevê pagamento de diárias e de quilometragem adicional é aquela que melhor atenderá às necessidades do Coren-SP, bem como proporcionará, às Contratadas, previsibilidade quanto a um pagamento mínimo pela diária do veículo fretado, levando a melhores condições para precificação dos serviços.

7.1.6. A descrição final dos veículos, por categoria, bem como modelo final de execução do objeto elaborado pela EPC, correspondendo à descrição da Solução a ser contratada, foi objeto de extensa pesquisa de projetos similares contratados pela Administração, de forma que a pesquisa estimativa de preços utilizou de valores recentemente contratados de 10 (dez) órgãos, com destaque aos modelos descritos nos editais do PE 23/2022 da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos do Exército (UASG 160531) e do PE nº 02/2023, da Escola do Exército de Preparação de Oficiais da Reserva/SP (UASG 160487).

7.2. Da justificativa do Tipo de Solução a Contratar

7.2.1. A EPC, a partir de leitura de diferentes modelos de contratação e de precificação do objeto, optou por contratar Solução em que os custos totais dos serviços de fretamento estejam contemplados dentro do valor da diária de até 24 (horas) - contada, evidentemente, a cada 24





CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

(vinte e quatro) horas - e que contempla franquia de deslocamento de até 100 (cem) quilômetros, prevendo pagamento por quilômetro superior à franquia de quilometragem prevista no valor da diária.

7.2.2. A descrição em questão, entende a EPC que é resolvido maior problema relacionado aos fretamentos de viagens que exijam, por uma questão operacional, a permanência dos veículos durante determinado período (a exemplo de uma viagem no trecho São Paulo/SP – Brasília/DF, com parada de 2 (dois) dias no local de destino).

7.2.3. Sobre a descrição dos veículos previstos no objeto de licitação, ônibus executivo, ônibus leito, van executiva e micro-ônibus executivo, estes procuram atender às diversas possíveis necessidades da Administração em termos de quantidade de pessoas a transportar e distância dos trechos a percorrer.

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

8.1. A descrição da Solução como um todo, resumida nas tabelas abaixo, contempla o registro de preços de serviços de transporte rodoviário coletivo estadual e interestadual de passageiros, em regime de fretamento eventual de ônibus, micro-ônibus e vans, para atendimento de demandas institucionais do Coren-SP.

GRUPO 1 - CATSER 4189		
ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA
1	FRETAMENTO DE ÔNIBUS EXECUTIVO: Serviço de fretamento de ônibus do tipo executivo com capacidade mínima de 40 (quarenta) passageiros, destinado a viagens rodoviárias estaduais e/ou interestaduais, com saídas/retornos da unidade Sede do Coren-SP, em São Paulo/SP. Deverá prever franquia de 100 (cem) quilômetros incluídos no valor da diária, que deverá acobertar, também, todos os custos decorrentes e que venham a ocorrer em função dos serviços prestados, tais como custos com os condutores (inclusive alimentação e hospedagem, sempre que necessário), operacionais, administrativos, taxas, seguros e multas. Os serviços deverão atender aos parâmetros e condições definidos pelo Coren-SP, bem como toda a legislação aplicável ao serviço de transporte rodoviário de passageiros.	diária (24 horas)
2	QUILOMETRAGEM ADICIONAL - ÔNIBUS EXECUTIVO: correspondendo ao custo por quilômetro rodado sempre que ultrapassada a franquia de 100 (cem) quilômetros prevista no valor da diária de fretamento de ônibus executivo.	quilômetro

GRUPO 2 - CATSER 4189		
ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA
3	FRETAMENTO DE ÔNIBUS LEITO: Serviço de fretamento de ônibus do tipo leito com capacidade mínima de 42 (quarenta e dois) passageiros, destinado a viagens rodoviárias estaduais e/ou interestaduais, com saídas/retornos da unidade Sede do Coren-SP, em São Paulo/SP. Deverá prever franquia de 100 (cem) quilômetros incluídos no valor da diária, que deverá acobertar, também, todos os custos decorrentes e que venham a ocorrer em função dos serviços prestados, tais como custos com os condutores (inclusive alimentação e hospedagem, sempre que necessário), operacionais, administrativos, taxas, seguros e multas. Os serviços deverão atender aos parâmetros e condições definidos pelo Coren-SP, bem como toda a legislação aplicável ao serviço de transporte rodoviário de passageiros.	diária (24 horas)
4	QUILOMETRAGEM ADICIONAL - ÔNIBUS LEITO: correspondendo ao custo por quilômetro rodado sempre que ultrapassada a franquia de 100 (cem) quilômetros prevista no valor da diária de fretamento de ônibus leito.	quilômetro

GRUPO 3 - CATSER 4189		
ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

5	FRETAMENTO DE MICRO-ÔNIBUS EXECUTIVO: Serviço de fretamento de micro-ônibus do tipo executivo com capacidade mínima de 25 (vinte e cinco) passageiros, destinado a viagens rodoviárias estaduais e/ou interestaduais, com saídas/retornos da unidade Sede do Coren-SP, em São Paulo/SP. Deverá prever franquia de 100 (cem) quilômetros incluídos no valor da diária, que deverá acobertar, também, todos os custos decorrentes e que venham a ocorrer em função dos serviços prestados, tais como custos com os condutores (inclusive alimentação e hospedagem, sempre que necessário), operacionais, administrativos, taxas, seguros e multas. Os serviços deverão atender aos parâmetros e condições definidos pelo Coren-SP, bem como toda a legislação aplicável ao serviço de transporte rodoviário de passageiros.	diária (24 horas)
6	QUILOMETRAGEM ADICIONAL - MICRO-ÔNIBUS EXECUTIVO: correspondendo ao custo por quilômetro rodado sempre que ultrapassada a franquia de 100 (cem) quilômetros prevista no valor da diária de fretamento de micro-ônibus executivo.	quilômetro

GRUPO 4 - CATSER 4189		
ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA
7	FRETAMENTO DE VAN EXECUTIVA: Serviço de fretamento de van do tipo executiva com capacidade mínima de 15 (quinze) passageiros, destinada a viagens rodoviárias estaduais e/ou interestaduais, com saídas/retornos da unidade Sede do Coren-SP, em São Paulo/SP. Deverá prever franquia de 100 (cem) quilômetros incluídos no valor da diária, que deverá acobertar, também, todos os custos decorrentes e que venham a ocorrer em função dos serviços prestados, tais como custos com os condutores (inclusive alimentação e hospedagem, sempre que necessário), operacionais, administrativos, taxas, seguros e multas. Os serviços deverão atender aos parâmetros e condições definidos pelo Coren-SP, bem como toda a legislação aplicável ao serviço de transporte rodoviário de passageiros.	diária (24 horas)
8	QUILOMETRAGEM ADICIONAL - VAN EXECUTIVA: correspondendo ao custo por quilômetro rodado sempre que ultrapassada a franquia de 100 (cem) quilômetros prevista no valor da diária de fretamento de van executiva.	quilômetro

8.1.1. Os serviços serão executados conforme as necessidades do Coren-SP, isto é, realizados sob demanda, e sujeitos ao valor máximo a empenhar registrado na Ata de Registro de Preços.

8.1.2. O volume mínimo de faturamento a ser considerado a cada requisição será de 1 (uma) diária de fretamento.

8.1.3. O presente registro de preços será limitado a indicação de unidades de Contratação, ficando a Contratante impedida, porém, de ultrapassar o valor máximo da despesa previsto em Ata de Registro de Preços.

8.2. Das Especificações Mínimas dos Serviços e dos Veículos

8.2.1. Todos os veículos utilizados na prestação dos serviços deverão possuir, de acordo com cada categoria de veículo, os equipamentos/acessórios definidos no art. 105 da Lei nº 9.503/1997, entre outros estabelecidos pelo CONTRAN:

8.2.1.1. cinto de segurança;

8.2.1.2. equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo;

8.2.1.3. encosto de cabeça;

8.2.1.4. dispositivo destinado ao controle de emissão de gases poluentes e de ruído;

8.2.1.5. equipamento suplementar de retenção para o condutor e o passageiro do banco dianteiro (*air bag* frontal);

8.2.1.6. luzes de rodagem diurnas.

8.2.2. Os veículos deverão possuir frigobar, com abastecimento de água mineral, envasada em





CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

copos ou garrafas plásticas, que deverá ser reabastecido periodicamente;

8.2.3. Os veículos deverão ser disponibilizados pelas Contratadas com os assentos e cabine de transporte devidamente higienizados nos trechos de ida e retorno das viagens;

8.2.4. Sempre que necessário, ou de forma intermediária nas viagens longas, deverá haver higienização de assentos e da cabine de transporte e, a depender da categoria do veículo, higienização de banheiro e reposição de insumos;

8.2.5. Em viagens rodoviárias estaduais ou interestaduais com duração superior a (três) horas OU, a pedido da Contratante, deverão ser estabelecidos, no planejamento de itinerário, paradas periódicas para asseio e refeições dos condutores e passageiros. Os pontos de apoio de paradas dos ônibus durante o percurso, deverão possuir banheiros limpos para utilização dos passageiros.

8.2.6. Do Ônibus tipo Executivo

8.2.6.1. Ônibus do tipo 'executivo', com capacidade mínima de 40 (quarenta) passageiros sentados, fabricado há, no máximo, 8 (oito) anos, em perfeito estado de conservação, manutenção e limpeza;

8.2.6.2. Deverá possuir poltronas confortáveis, ergonômicas, inclináveis e com apoio para pernas;

8.2.6.3. Deverá possuir bagageiro, para guarda de volumes dos passageiros;

8.2.6.4. Deverá possuir tomadas ou pontos elétricos, com entradas do tipo USB, em alcance dos passageiros sentados em corredor ou janela, destinados à recarga de aparelhos celulares ou outros dispositivos eletrônicos móveis;

8.2.6.5. Deverá proporcionar acesso à internet *wireless* aos passageiros;

8.2.6.6. Deverá possuir cortinas nas janelas;

8.2.6.7. Deverá possuir luz de leitura com acionamento individual para cada passageiro, permitindo iluminação noturna local;

8.2.6.8. Deverá possuir refrigeração da cabine de viagem por meio de sistema de ar refrigerado, com dispositivos individuais de controle de ventilação/refrigeração sobre as poltronas;

8.2.6.9. Deverá possuir banheiro limpo e abastecido com água, sabonete e papel higiênico.

8.2.7. Do Ônibus tipo Leito

8.2.7.1. Ônibus do tipo 'leito', com capacidade mínima de 42 (quarenta e dois) passageiros sentados, podendo ser de configuração 'comum' ou '*double deck*', fabricado há, no máximo, 8 (oito) anos, em perfeito estado de conservação, manutenção e limpeza;

8.2.7.2. Deverá possuir poltronas confortáveis, ergonômicas, com inclinação total (chegando a 180°), permitindo que o apoio para pernas fique à mesma altura da poltrona e que o passageiro possa permanecer na posição de decúbito;

8.2.7.3. Deverá possuir bagageiro, para guarda de volumes dos passageiros;

8.2.7.4. Deverá possuir tomadas ou pontos elétricos, com entradas do tipo USB, em alcance dos passageiros sentados em corredor ou janela, destinados à recarga de aparelhos celulares ou outros dispositivos eletrônicos móveis;

8.2.7.5. Deverá proporcionar acesso à internet *wireless* aos passageiros;



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

8.2.7.6. Deverá possuir cortinas nas janelas e entre os assentos, conferindo privacidade aos passageiros;

8.2.7.7. Deverá possuir luz de leitura com acionamento individual para cada passageiro, permitindo iluminação noturna local;

8.2.7.8. Deverá possuir refrigeração da cabine de viagem por meio de sistema de ar refrigerado, com dispositivos individuais de controle de ventilação/refrigeração sobre as poltronas;

8.2.7.9. Deverá possuir banheiro limpo e abastecido com água, sabonete e papel higiênico;

8.2.7.10. Deverá haver disponibilização de mantas/travesseiros, higienizados e embalados individualmente, inclusive para trechos diurnos.

8.2.8. Do Micro-ônibus Executivo

8.2.8.1. Micro-ônibus do tipo 'executivo', com capacidade mínima de 25 (vinte e cinco) passageiros sentados, fabricado há, no máximo, 8 (oito) anos, em perfeito estado de conservação, manutenção e limpeza;

8.2.8.2. Deverá possuir poltronas confortáveis, ergonômicas, inclináveis e com apoio para pernas;

8.2.8.3. Deverá possuir tomadas ou pontos elétricos, com entradas do tipo USB, em alcance dos passageiros sentados em corredor ou janela, destinados à recarga de aparelhos celulares ou outros dispositivos eletrônicos móveis;

8.2.8.4. Deverá possuir cortinas nas janelas e entre os assentos, conferindo privacidade aos passageiros;

8.2.8.5. Deverá possuir luz de leitura com acionamento individual para cada passageiro, permitindo iluminação noturna local;

8.2.8.6. Deverá possuir refrigeração da cabine de viagem por meio de sistema de ar refrigerado, com dispositivos individuais de controle de ventilação/refrigeração sobre as poltronas.

8.2.9. Da Van Executiva

8.2.9.1. Van do tipo 'executiva', com capacidade mínima de 15 (quinze) passageiros sentados, fabricada há, no máximo, 5 (cinco) anos, em perfeito estado de conservação, manutenção e limpeza;

8.2.9.2. Deverá possuir assentos confortáveis e ergonômicos;

8.2.9.3. Deverá possuir tomadas ou pontos elétricos, com entradas do tipo USB, em alcance dos passageiros, destinados à recarga de aparelhos celulares ou outros dispositivos eletrônicos móveis;

8.2.9.4. Deverá possuir cortinas nas janelas;

8.2.9.5. Deverá possuir refrigeração da cabine de viagem por meio de sistema de ar refrigerado.

8.3. Do Modelo de Execução do Objeto

8.3.1. Inicialização do Contrato



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

8.3.1.1. Após a assinatura das Atas de Registro de Preços e ocorridas as nomeações de fiscais contratuais, poderão as licitantes serem convocadas a realizar reunião inicial de alinhamento com o objetivo de nivelar os entendimentos acerca das condições estabelecidas em Termo de Referência e seus Anexos e esclarecer possíveis dúvidas acerca da execução dos serviços.

8.3.1.2. As reuniões poderão ser realizadas presencialmente, na Sede da Contratante, ou por meio de recursos telemáticos, desde que aceito pela Contratante.

8.3.2. Das Condições de Execução

8.3.2.1. Os serviços poderão ser demandados imediatamente a partir do início de vigência das respectivas Atas de Registro de Preços, respeitados os prazos mínimos para solicitação definidos pela Contratante, e serão executados sob demanda, de acordo com as quantidades e condições constantes de Ordem de Serviço (OS) emitida pela Contratante para cada requisição e que serão encaminhadas às Contratadas em conjunto com respectivas Notas de Empenho.

8.3.2.2. A Ordem de Serviço (OS) utilizada pela Contratante poderá corresponder a modelo indicado pelas respectivas Contratadas, devendo conter, porém, as seguintes informações básicas: tipo de veículo, quantidade de veículos simultaneamente necessários, a data e período estimado de duração da viagem, horário de partida, indicação de itinerário (contendo endereços dos pontos de saída, de eventuais paradas intermediárias, e do local de chegada) e outras observações da Contratante.

8.3.2.3. Para cada requisição de serviço de fretamento, será devida emissão de OS específica, que deverá conter, ainda, o valor total estimado da requisição, considerados itinerário e tempo da viagem, que são as variáveis de precificação do objeto a ser contratado. O preenchimento das Ordens de Serviço pela Contratante poderá ser precedido de prévia consulta à Contratada, que se obrigará a fornecer informações estimativas de tempo de trânsito por trecho, bem como estimativa de quilometragem total da viagem, mediante a utilização de ferramenta de simulação de rotas rodoviárias “Google Maps”³, que é um recurso amplamente utilizado para a definição de rotas em serviços de transporte. Alternativamente, as partes poderão definir outra fonte de consulta especializada.

8.3.2.4. Salvo em caso de impedimentos ou alterações de tráfego, relacionadas à segurança dos passageiros, ou outras razões que impactem no prévio planejamento de percurso, os itinerários e horário preestabelecidos pela Contratante deverão ser seguidos pelos condutores da Contratada. Desvios de percurso que onerem desnecessariamente a Contratante serão considerados ocorrências para fins de aplicação do Instrumento de Medição de Resultados - IMR.

8.3.2.5. Para fins de acompanhamento dos aspectos quantitativos e qualitativos da execução contratual e servindo para o faturamento e recebimento dos serviços, o responsável da Contratante preencherá, a partir das informações da Ordem de Serviço, Relatório de Acompanhamento (RA) contendo informação de efetivos horários de início e término de execução dos serviços, para fins de apuração do custo final das diárias e informação inicial e final da quilometragem do hodômetro dos veículos, para fins de cálculo do custo final da quilometragem devida à Contratada, na hipótese de deslocamentos superiores à franquia de quilômetros contida no custo da diária. O Relatório de

³ Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso: 12/04/2023.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

Acompanhamento (RA) deverá ser assinado pelos condutores da Contratada disponibilizados para atendimento da OS.

8.3.3. Da Forma e Prazos Máximos de Requisição dos Serviços

8.3.3.1. Os serviços de fretamento serão precedidos da emissão e envio de Ordem de Serviço e respectivo Empenho às Contratadas.

8.3.3.2. As Ordens de Serviço serão encaminhadas com a antecedência necessária à operacionalização dos serviços, conforme abaixo:

a) Até 5 (cinco) dias úteis antes da data de saída: Para serviços de fretamento que envolvam deslocamentos em âmbito estadual, com duração total de viagem não superior a 24 (vinte e quatro) horas;

b) Até 8 (oito) dias úteis antes da data de saída: Para serviços de fretamento que envolvam deslocamentos em âmbito estadual ou interestadual com duração total de viagem superior a 24 (vinte e quatro) horas;

8.3.4. Do Cancelamento de Ordens de Serviço

8.3.4.1. As Ordens de Serviço encaminhadas poderão ser canceladas em até 3 (três) dias úteis antes da data de saída aprazada;

8.3.4.2. Em caso do cancelamento de Ordem de Serviço dentro do limite para cancelamento, não serão devidos pagamentos à Contratada. Em caso de cancelamento de pedidos após o limite para cancelamento, será devido o pagamento de 1 (uma) diária para cada veículo solicitado, na hipótese de a Contratante ter solicitado mais de um veículo, para trânsito simultâneo.

8.3.5. Da Alteração de Ordens de Serviço

8.3.5.1. As Contratadas deverão acatar alterações de ordens de serviço por parte da Contratante desde que não impactem em prévia disciplina de custos estabelecida pelas Contratadas. As alterações de OS poderão estar relacionadas a ajustes de itinerário, de horários de paradas intermediárias e de retorno, de diminuição de tempo de parada de veículo no local de destino, dentre outras.

8.3.5.2. As alterações de Ordem de Serviço que impactarem na disciplina de custos das Contratadas (a exemplo do aumento da quantidade de veículos, ou extensão de prazos de permanência do veículo no local de destino ou acréscimo de percursos) deverão ser precedidas da Emissão de Empenho que complete o valor final estimado dos serviços a executar.

8.3.5.3. Na impossibilidade operacional do atendimento de requisições da Contratante, as Contratadas deverão justificá-lo à Contratante formalmente.

8.3.6. Do Faturamento dos Serviços

8.3.6.1. O faturamento dos serviços contratados sempre ocorrerá em relação à quantidade de veículos solicitados por Ordem de Serviço e ocorrerá da seguinte forma:

Valor a ser Faturado = Custo das diárias de 24 (vinte e quatro) horas + Custo da Quilometragem Adicional (contada a partir do esgotamento dos 100 (cem) quilômetros contemplados no custo das diárias.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

8.3.6.2. A diária de vinte e quatro horas inicial será contada a partir do horário estabelecido para a chegada do veículo no local de saída indicado OU do efetivo horário de chegada do veículo, em caso de eventual atraso da chegada do veículo. As diárias adicionais serão contadas a cada vinte e quatro horas passadas da diária anterior, sucessivamente.

8.3.6.3. O registro de quilometragem percorrida se referirá, apenas, aos deslocamentos efetivamente realizados a favor da Contratante, isto é, quilometragem percorrida desde o embarque dos passageiros nos locais de saída indicados pela Contratante até o ponto final de desembarque indicado na Ordem de Serviço.

8.3.6.3.1. Não serão computados para fins de faturamento os deslocamentos de veículos até os locais de embarque designados pela Contratante, seja do estacionamento da Contratada até o local de saída indicado OU de estacionamentos até os locais indicados para embarques intermediários quando o veículo estiver a serviço da Contratante.

8.3.6.3.2. O registro dos 100 (cem) quilômetros acobertados dentro da diária ocorrerá a partir do início da efetiva prestação dos serviços de transporte, isto é, contada a partir da saída do local de embarque indicado pela Contratante e será renovado a cada início de diária de veículos a serviço da Contratante.

8.3.6.4. Caso, justificadamente, a quantidade de diárias ou quilometragem final percorrida apuradas pelo representante da Contratante e registrada no Relatório de Acompanhamento for superior à previsão contida na respectiva OS, a Contratada fará jus ao recebimento do valor final apurado no Relatório de Acompanhamento.

8.3.6.5. O valor faturado dos serviços estará sujeito à aplicação do Instrumento de Medição de Resultados, em conformidade ao disciplinado em capítulo específico do Termo de Referência.

8.3.7. Dos Locais de Execução dos Serviços

8.3.7.1. Os serviços de fretamento poderão ser solicitados pelo Coren-SP para transporte rodoviário de passageiros para percursos dentro do Estado de São Paulo ou interestaduais, a depender da necessidade da Contratante.

8.3.7.2. Os serviços de fretamento a serem contratados possuirão, como local de embarque inicial, o endereço da unidade Sede do Coren-SP, localizada à Alameda Ribeirão Preto, nº 82, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01331-000.

8.3.7.3. Eventualmente e, previamente informado nas respectivas OS, a Contratada poderá indicar outros locais de partida dos veículos fretados em outros endereços dentro da cidade de São Paulo ou de municípios da Região Metropolitana de São Paulo, não sendo devido à Contratante a cobrança de quaisquer valores adicionais.

8.3.7.4. Considerando que o faturamento dos serviços ocorrerá por meio de pagamento de diárias e de quilometragem adicional percorrida, a Contratante poderá estabelecer rotas com pontos de parada intermediários (por exemplo, para embarque de passageiros), desde que previamente identificados na Ordem de Serviço respectiva.

8.3.8. Materiais a Serem Disponibilizados

8.3.8.1. As Contratadas deverão disponibilizar os materiais e equipamentos necessários para a perfeita execução dos serviços, sem a incidência de custos extras à Contratante.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

8.3.9. Mecanismos Formais de Comunicação

8.3.9.1. A comunicação entre os atores nomeados pela CONTRATADA e CONTRATANTE será preferencialmente escrita, admitidos como meios formais de comunicação: Ordens de Serviço, Atas de reunião, Ofícios, E-mails, Sistema de Abertura de Chamados e Cartas.

8.3.9.2. As demandas serão encaminhadas por meio de Ordens de Serviço (OS), seguidas por comunicação formal, por meio eletrônico.

8.4. Das Obrigações Específicas da Contratada (relacionadas diretamente ao objeto de contratação)

8.4.1. Responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, nos termos da legislação vigente, observando as prescrições contidas na Lei Federal nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro) e alterações posteriores e suas regulamentações, inclusive os dispositivos legais que vierem a substituí-la, alterá-la ou complementá-la;

8.4.2. Observar as normas relativas à segurança da viagem e ao conforto dos passageiros, bem como cumprir a legislação de trânsito e de tráfego rodoviário.

8.4.3. Disponibilizar os veículos imediatamente após o recebimento da autorização de início dos serviços, nos locais e horários fixados pelo contratante, informando, em tempo hábil, qualquer motivo que a impossibilite de assumir os serviços conforme estabelecido;

8.4.4. Substituir o veículo, a qualquer tempo, caso se faça necessário, por motivo de abaloamento, reparos mecânicos, má conservação, falta de condições de segurança, higiene ou limpeza.

8.4.5. As Contratadas deverão portar, sempre que necessário, durante a prestação do serviço, licença de viagem concedida pela ANTT, em conjunto com a relação de passageiros, bem como os seguintes documentos:

8.4.5.1. Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo – CRLV;

8.4.5.2. Certificado de Segurança Veicular - CSV, expedido para veículo em inspeção da ANTT, conforme portaria do DENATRAN;

8.4.5.3. Apólice de seguro de responsabilidade civil, de natureza obrigatória e com coberturas e valores de prêmios para casos de sinistro mínimos definidos em resolução da ANTT.

8.4.5.4. Outros documentos exigidos em resoluções específicas da ANTT (tais como formulário de reclamação de dano ou extravio de bagagem) e documentos exigidos pela legislação de trânsito.

8.4.6. Arcar com as despesas relativas a combustível, troca de óleo, lubrificantes e demais suprimentos, bem como de lavagem de veículos, necessários ao fiel cumprimento do objeto contratado;

8.4.7. Realizar manutenção preventiva na periodicidade recomendada pela boa técnica e de acordo com as especificações do fabricante, mantendo os veículos em perfeitas condições de segurança, limpeza e higiene;

8.4.8. Os veículos deverão, obrigatoriamente, estar equipados com tacógrafos calibrados e aferidos pelo INMETRO.

8.4.9. Comunicar ao representante da Contratante, conforme o caso requeira, sobre fatos como obras e/ou impedimentos temporários e mudanças no sentido de tráfego, que impliquem na



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

alteração de itinerários e horários.

8.4.10. Em jornadas diurnas (aquela em que há necessariamente troca de motoristas na execução de serviços), o condutor deverá repassar ao seu subsequente todas as informações recebidas, bem como comunicar eventuais ocorrências incomuns observadas.

8.4.11. Comprovar formação técnica e específica dos motoristas dos veículos, mediante apresentação de habilitação expedida pelos órgãos competentes, segundo as normas e leis de trânsito, regulamentadas pelo DENATRAN e DETRAN.

8.4.12. Responsabilizar-se pela disciplina de seus empregados durante a jornada de trabalho e comprometer-se que eles manterão o devido respeito e cortesia, no relacionamento com o pessoal do contratante, observando o controle do regimento de trabalho e descanso dos motoristas, acompanhando e comprovando sua saúde física e mental.

8.4.13. Manter os seus empregados a serviço da Contratante uniformados e portando crachás, visando sua imediata identificação;

8.4.14. Manter canal de comunicação telefônico com responsável pela resolução de problemas operacionais da Contratada, que deverá disponível em qualquer horário durante o período de execução dos serviços, de forma que possam atender prontamente às eventuais intercorrências ocorridas em trânsito. Ainda, garantir que os condutores em serviço possuam recursos de comunicação, de forma que a permitir que condutores e representante da Contratante possam se comunicar durante a execução dos serviços;

8.4.15. Não permitir que qualquer condutor se apresente ao serviço com sinais de embriaguez ou sob efeito de substância tóxica.

8.4.16. Fazer seguro de seus empregados contra riscos de acidentes de trabalho, responsabilizando-se, também, pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, resultantes da execução do contrato.

8.4.17. Providenciar treinamentos e reciclagem necessários para garantir a execução dos trabalhos dentro dos níveis de qualidade desejados.

8.4.18. Assumir todas as despesas decorrentes de danos materiais causados aos veículos ou bens de terceiros, bem como danos pessoais aos seus ocupantes ou a terceiros, de sua responsabilidade.

8.4.19. Responsabilizar-se por quaisquer multas de trânsito, ambientais, tarifas rodoviárias e hidroviárias, quando for o caso, durante a execução do contrato.

8.4.20. Providenciar para que os condutores dos veículos atendam aos seguintes requisito/exigências:

8.4.21. Possuir carteira Nacional de Habilitação (CNH) informando autorização para exercício de atividade remunerada e compatível com a categoria do veículo a ser utilizado, conforme definições do Código de Trânsito Brasileiro;

8.4.22. Possuir curso de primeiros socorros e direção defensiva;

8.4.23. Possuir atestado médico de aptidão física e mental para o exercício das atribuições inerentes às atividades a serem desempenhadas.

9. ESTIMATIVAS DE QUANTIDADE

9.1. Considerando, que se trata da *primeira oportunidade de contratação de serviços de fretamento para transporte rodoviário pessoas pelo Coren-SP, inexistindo série histórica que pudesse servir a*



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

qualquer tipo de estimativa de quantidades a registrar, a EPC entende cabível o registro de preços com indicação limitada a unidades de contratação, sem indicação do total a ser adquirido, conforme disposição do art. 4º, 'I' do Decreto nº 11.462, de 2023, que regulamenta o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços no âmbito da Lei nº 14.133, de 2021.

9.2. Desta forma, entende a EPC, poderá o Gabinete de Presidência, área requisitante do objeto de estudos deste ETP, utilizar dos preços registrados para serviços de fretamento até o valor máximo definido para a despesa, indicado no título 10 abaixo.

9.3. De forma a servir ao dimensionamento da proposta, em geral, os deslocamentos a contratar preverão, principalmente, deslocamentos dentro do Estado de São Paulo (entre São Paulo e cidades do interior e litoral do Estado), considerando a área de abrangência do órgão e, em termos de viagens interestaduais, principalmente entre São Paulo/SP e Brasília/DF, Capital Nacional e sede do Conselho Federal de Enfermagem - Cofen, órgão superior do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, do qual o Coren-SP faz parte.

9.4. Ainda, cabe destacar que os serviços poderão atender necessidades de deslocamentos de grupos ou comitivas entre o Coren-SP e locais de realização de eventos nacionais de interesse do sistema Cofen/Corens⁴ ou da própria categoria de enfermagem.

10. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

10.1. SIGILOSO, CF. ART. 24, CAPUT, DA LEI Nº 14.133, DE 2021.

11. JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

11.1. A Solução a ser contratada contempla 4 (quatro) diferentes grupos, assim definidos em função dos tipos de veículos previstos para fretamento (ônibus Executivo, Ônibus Leito, micro-ônibus e vans), proporcionando conferir ao certame a melhor condição para concorrência entre fornecedores possível.

11.2. A adjudicação em grupos de itens e não itens, em tempo, decorre da inviabilidade da contratação apartada, para todos os tipos de veículos, dos itens 'diárias de fretamentos' e 'quilometragem adicional'.

12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

12.1. Sem prejuízo da Solução descrita neste ETP, no âmbito do Coren-SP, em relação ao transporte de pessoas, coexistem as seguintes Soluções:

12.1.1. Transporte em veículos próprios: instituído exclusivamente para fiscais em trânsito nas ações de fiscalização e que não atende às demandas descritas neste ETP;

12.1.2. Serviços de Locação de Veículos de Passeio, com disponibilização de serviços de condutores: destinado ao atendimento das necessidades finalísticas de fiscalização, administrativas e de representação institucional, não atende adequadamente a demanda por deslocamentos de grupos de pessoas, uma vez que o dimensionamento dos veículos de frota, na Sede e unidades descentralizadas atende às demandas programadas e não programadas da instituição, de forma que mobilização da frota para transporte de pequenos grupos de pessoas, ainda que possível, prejudicaria o funcionamento normal das atividades da instituição e não atenderia, decerto, demandas por viagens mais longas com segurança e conforto aos condutores e passageiros, a exemplo de trechos interestaduais de percurso longo;

⁴ A título de exemplo, anualmente o Coren-SP encaminha comitiva ao CBCENF, Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, principal evento anual do sistema Cofen/Corens e maior evento de Enfermagem da América Latina que, em geral, é realizado em diferentes estados a cada ano. Em 2021, realizado em Florianópolis/SC, em 2022, em Fortaleza/CE (em 2023, o CBCENF será realizado entre os dias 23 e 26 de outubro, em João Pessoa/PB).





CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

12.1.3. Serviços de Agenciamento de Viagens Aéreas: Em relação ao transporte de grupos de pessoas, objetivo da contratação tratada neste ETP, em geral, costuma ser alternativa menos econômica para a Administração, em função do alto custo de bilhetes de passagens aéreas, especialmente em compras realizadas com pouca antecipação em relação à data das viagens. A Contratante, quando disponíveis os serviços de fretamento e de agenciamento de viagens deverá, sempre que necessário, verificar quais são as alternativas mais funcionais e que proporcionem maior economicidade para a Administração, podendo optar por uma alternativa ou outra.

12.1.4. Aplicativo de Transporte de Passageiros/Taxi: Encontra-se aberto o Processo Administrativo nº 4320/2022, em fase inicial de planejamento da Contratação, cujo objeto é a contratação de Solução de Transporte de Passageiros por meio de Aplicação Eletrônica/Taxi, destinado, a princípio aos deslocamentos curtos dos usuários da RMSP. A Solução em questão, uma vez contratada e implantada possivelmente virá a repercutir no serviço de locação de veículos. Desta forma, caberá às áreas requisitantes realizarem estudos de dimensionamento do contrato de locação de veículos, de forma às Soluções conjugadas serem executadas de forma a privilegiar o atendimento do interesse público e a economicidade.

12.1.5. Serviço de Organização de Eventos: O Termo de Referência do PE 13/2023 (PA 0149/2023) prevê, na seção IX – Transportes, a possibilidade de locação, por diária de vans executivas e micro-ônibus, destinados *exclusivamente às necessidades logísticas dos eventos realizados pelo Coren-SP* no âmbito do Contrato de Organização de Eventos. Desta forma, ainda que correspondendo em tipo de serviço, divergem em finalidades e divergem, também, no modelo de execução, já que o fretamento de veículos para o contrato de eventos é destinado às demandas de transporte de participantes e/ou pessoal de apoio em eventos realizados *exclusivamente no Estado de São Paulo*, área de atuação do Coren-SP.

12.2. As Soluções acima descritas, em tempo, não possuem interdependência, tendo em vista que as eventuais interações relacionadas às questões logísticas ou administrativas não correrão entre as Contratadas, mas de responsabilidade e administradas pelo pessoal do Coren-SP.

13. INDICADORES PARA AFERIÇÃO DA QUALIDADE ESPERADA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

13.1. O seguinte indicador comporá o instrumento de medição de resultados:

INDICADOR 1: QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
Finalidade	Garantir o cumprimento dos procedimentos de execução contratual devidos à Contratada dentro dos prazos determinados pela Contratante no modelo de execução do objeto.
Meta a cumprir	Atendimento de 100% dos prazos e especificações definidos pela Contratante no modelo de execução do objeto
Forma de acompanhamento	Prazos de tratativas da Contratada a partir do recebimento de Ordens de Serviços encaminhadas pela Contratante e Relatório de Acompanhamento (RA) preenchido pelo representante da Contratante
Periodicidade	Acompanhamento por Ordem de Serviço (OS) encaminhada à Contratada
Mecanismo de cálculo	Contagem por ocorrências que tenham impactado na qualidade ou na boa execução dos serviços contratados. A contagem das ocorrências se dará de acordo com os critérios abaixo: a) Baixa criticidade , que não caracterizam interrupção na prestação dos serviços, mas que comprometem a sua realização de maneira plenamente satisfatória, a exemplo de: Atrasos entre 20 (vinte) e 45 (quarenta e cinco) minutos, aos quais as



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

INDICADOR 1: QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS	
ITEM	DESCRIÇÃO
	Contratadas derem causa; falhas no fornecimento de água mineral, quantidade insuficiente de 'kits conforto', ar condicionado sem regulagem, etc. Desconto de 1% (um por cento) do valor total contratado, por ocorrência; b) Média criticidade , que caracterizam algum grau de prejuízo na execução dos serviços, a exemplo de: Atrasos superiores a 45 (quarenta e cinco) minutos aos quais as Contratadas derem causa; Falta de cortesia para com os passageiros; Não prestar justificativa para mudança de itinerários preestabelecidos; Não respeitar paradas previamente definidas etc. etc.: Desconto de 2% (dois por cento) do valor total contratado, por ocorrência; c) Alta criticidade , que caracterizam interrupção ou não prestação dos serviços, ou que representem não atendimento a obrigações legais da Contratada, <i>no show</i> , falta de substituição de veículos, quando necessário ou ações que comprometam a segurança dos passageiros ou de terceiros: Desconto de 10% (dez) por cento do valor total contratado.
Início de Vigência	Imediata
Faixas de ajuste no pagamento	Somatória das ocorrências apuradas, chegando ao máximo de 20% de ajuste no valor total da OS.
Observação	A Contratante, na identificação de ocorrência grave, poderá recusar imediatamente os serviços, de forma que, neste caso, haverá a configuração de inexecução contratual. A aplicação do IMR não afasta a obrigação da Contratada de indenizar a Contratante em relação aos prejuízos provocados em decorrência de ações de sua responsabilidade, tampouco a exime da eventual aplicação de penalidades administrativas previstas em contrato.

14. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

14.1. Gestão eficiente dos recursos para transporte de pessoas disponíveis, proporcionando meios eficazes e efetivos de locomoção dentro dos padrões de segurança e qualidade necessários, para o devido cumprimento da função institucional do Coren-SP;

14.2. Proporcionar economicidade para a Administração com a instituição de contratos de serviços de fretamento de veículos, afastando o atendimento de demandas relacionadas a deslocamentos de grupos de pessoas por meio de recursos mais onerosos (a exemplo da aquisição de bilhetes aéreos ou mesmo de bilhetes de linhas de ônibus etc.).

15. PROVIDÊNCIAS PARA ADEQUAÇÃO DO AMBIENTE DO ÓRGÃO

15.1. A EPC não identificou providências específicas relacionadas à contratação do objeto de estudos deste ETP.

16. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS DE TRATAMENTO (SE APLICÁVEIS)

16.1. De forma a minimizar o impacto ambiental decorrente dos serviços de transporte rodoviário de passageiros, deverá a Contratante cuidar para que as requisições correspondam, em termos de tipos de veículos, àquelas mais eficientes possíveis, evitando o fretamento de veículos com capacidade de transporte superior à demanda instalada (uma vez que veículos maiores, em geral, consomem mais combustível e produzem mais poluentes). As Contratadas deverão observar, por sua vez, os critérios e



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

práticas de sustentabilidade listados no tópico de Requisitos da Contratação deste ETP.

17. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

17.1. A contratação em questão será acobertada dentro do Elemento de Despesa nº 6.2.2.1.1.33.90.39.002.014 Locação De Bens Móveis.

DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Com base nos elementos obtidos neste Estudo Técnico Preliminar, esta Equipe de Planejamento DECLARA que é **viável** a presente contratação.

DO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES CONTIDAS NOS ESTUDOS PRELIMINARES

Nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, esta Equipe de Planejamento entende que as informações contidas no presente ETP DEVERÃO ESTAR DISPONÍVEIS para qualquer interessado, pois não se caracterizam como sigilosas – COM EXCEÇÃO DOS VALORES ESTIMATIVOS DA CONTRATAÇÃO, presentes no item 10 supra, podendo estes serem divulgados imediatamente após a conclusão da fase de lances da licitação.

O presente Estudo Preliminar é parte integrante do Termo de Referência desta contratação e deverá ser publicado enquanto anexo do Edital de Licitação, salvo informações relacionadas aos valores estimativos da contratação, antes do término da fase competitiva da licitação, conforme justificativa supra.

São Paulo, 24 de abril de 2023.

INTEGRANTE REQUISITANTE	<div>Assinado de forma digital por Adriana da Silva Rodrigues Dados: 2023.04.25 10:54:55 -03'00'</div> Adriana da Silva Rodrigues Chefe de Gabinete Matrícula 1091
INTEGRANTE DA ÁREA DE APOIO ADMINISTRATIVO	<div>Assinado de forma digital por Henrique Pereira Soares Dados: 2023.04.24 15:39:47 -03'00'</div> Henrique Pereira Soares Assessor II – GAB/PRES Matrícula 975